

SIQUEIRA, L. C.
BRAGA, M. da C.

Mestrado
Teoria e História do Design

LEONARDO COELHO
SIQUEIRA
leonardosiqueira@usp.br

Graduado pela Universidade Federal de Pelotas em Design Gráfico. Mestrando pela Universidade de São Paulo em Design (Fauusp), linha de pesquisa Teoria e História do Design. Tem interesse em design gráfico brasileiro, história social do design, identidade cultural e suas interferências na sociedade.

lattes.cnpq.br/8788794529949113
ORCID 0000-0003-4030-2508

MARCOS DA COSTA BRAGA
bragamcb@usp.br

Graduado em Design pela UFRJ e doutor em História Social pela UFF. É docente (Fauusp) e avaliador em periódicos científicos no Brasil e Chile. Possui vasta produção sobre história do design no Brasil. É membro do grupo de pesquisa História, Teoria e Linguagens do Design do LabVisual da Fauusp.

lattes.cnpq.br/1451496618539259
ORCID 0000-0002-0978-2550

Representações de Identidade Nacional: aproximações entre o design gráfico brasileiro e a antropofagia

Palavras-chave: identidade nacional; design gráfico brasileiro; antropofagia.

A antropofagia se apresenta no final da década de 1920 como manifesto proclamado por Oswald de Andrade. Junto a intelectuais, pertencentes à elite paulistana, Oswald busca retomar uma cultura apagada dos povos originários absorvendo configurações de uma cultura dominante. No campo da literatura a antropofagia representa um modo de pensar, de se expressar e uma ferramenta disruptiva para retomada de cultura. Nesta perspectiva, esta pesquisa busca compreender em que medida a antropofagia foi de algum modo representada pelo design gráfico brasileiro, assim como ideais que se filiava – já percebidas desde o final do século XIX. Para investigar a presença, mesmo que não sistematizada, da antropofagia em representações visuais busca-se observar seus atributos conceituais, contextuais e linguísticos que possam estar representados em capas de revistas de ideias e cultura que circularam no estado de São Paulo. A análise gráfica desse corpus se sustenta na investigação dos elementos estéticos-formais de André Villas-Boas, da análise semântica da tipografia proposta por Priscila Farias e do modelo analítico da compreensibilidade da imagem de Evelyn Goldsmith. São percebidos aspectos históricos, sociais, culturais e linguísticos que interseccionam o campo do design gráfico brasileiro (seguindo Rafael Cardoso, 2005) e a antropofagia. A figura 1 elucida este pensamento, em que se pode perceber semelhanças entre as representações da antropofagia nas artes visuais e do design gráfico da época. O período é marcado por projetos de identidade nacional na busca da promoção da ideia de ‘ser brasileiro’. Neste contexto, Renato Ortiz e Stella Bresciani estabelecem uma discussão para compreender este fenômeno e definir o que seria, portanto, a ideia de brasilidade e como ela se configura/origina. Concluindo, chega-se ao conceito de mediadores intelectuais simbólicos – pertencentes a uma elite intelectual ou ao Estado. Estes mediadores são apontados por Mônica Velloso e hoje entendidos como importantes nomes da História do Design Gráfico brasileiro.



Figura 1 – Exemplificação da aproximação entre antropofagia e o design gráfico brasileiro.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Referências

- ANDRADE, O. 1928. Manifesto Antropófago.
- BRESCIANI, S. 1998. Forjar a identidade brasileira nos anos 1920-1940. In: HARDMAN, F. F. Morte e progresso: cultura brasileira como apagamento de rastros. São Paulo: Fundação Editora da UNESP.
- CARDOSO, R. 2005. O Design Brasileiro antes do Design. São Paulo: CosacNaify.
- ORTIZ, R. 2012. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense.
- VELLOSO, M. 2018. O modernismo e a questão nacional. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. *O Brasil republicano: O tempo do Liberalismo oligárquico*: 363-400. São Paulo: Civilização Brasileira.



SIQUEIRA, L. C.
BRAGA, M. da C.

Master's degree
Theory and History of Design

LEONARDO COELHO SIQUEIRA
leonardosiqueira@usp.br

Graduated in Graphic Design by Federal University of Pelotas (UFPEL). Mastering in Design by São Paulo University (Fauusp), line of studies Theory and History of Design. Interested in Brazilian graphic design, social history of design, cultural identity and its society interferences.

lattes.cnpq.br/8788794529949113

MARCOS DA COSTA BRAGA
bragamcb@usp.br

Graduated in Design by UFRJ e PHD. in Social History by UFF. Professor in Fauusp and academic journal evaluator in Brazil and Chile. Owns a large production about Brazilian design history. Member of Design History, Theory and Language research group from LabVisual - Fauusp.

lattes.cnpq.br/1451496618539259
ORCID 0000-0002-0978-2550

Representations of National Identity: approximations between Brazilian graphic design and anthropophagy

Keywords: national identity; Brazilian graphic design; anthropophagy.

The anthropophagy shows itself at the end of the 1920 decade as Oswald de Andrade proclaimed manifest. Along with elite intellectuals from São Paulo, Oswald intends to retake a faded culture from native people absorbing settings from a domain culture. In the literature field anthropophagy represents a way of thinking, expressing and a disruptive tool for culture retake. Through this perspective, this research intends to understand to what extent anthropophagy was somehow represented by Brazilian graphic design, as the ideals to which he was affiliated - perceived since the end of XIX century. To investigate the anthropophagy presence in visual representation, even if it was unsystematized, we observe its conceptual, contextual and linguistic features that might be represented in magazine covers and culture that surrounded São Paulo state. This corpus graphic analysis stands on the investigation of the André Vilas-Boas aesthetic-formal elements, of the semantic analysis proposed by Priscila Farias and analytic of image comprehensibility model of Evelyn Goldsmith. Historical, social, cultural and linguistic aspects are perceived as intersections of the Brazilian graphic design field (following Rafael Cardozo, 2005) as the anthropophagy. The figure 1 elucidates this thought, in which similarities can be perceived between the anthropophagy representation in the visual arts and the graphic design at the time. The time period is marked by national identity projects intending to promote the "being Brazilian" idea. In this context Renato Ortiz e Stella Bresciani establish a discussion to understand this phenomenon and define what would be the idea of "brasileidade" and its origin. In conclusion, reach the concept of intellectual symbolic mediators - owned by a intellectual elite or the state. These mediators are pointed by Mônica Velloso and understood today as important names of the Brazilian Graphic Design History.



Figure 1 – Example of approximation between anthropophagy and the Brazilian graphic design.

Source: Made by author.

References

- ANDRADE, O. 1928. Manifesto Antropófago.
- BRESCRIANI, S. 1998. Forjar a identidade brasileira nos anos 1920-1940. In: HARDMAN, F. F. Morte e progresso: cultura brasileira como apagamento de rastros. São Paulo: Fundação Editora da UNESP.
- CARDOSO, R. 2005. O Design Brasileiro antes do Design. São Paulo: CosacNaify.
- ORTIZ, R. 2012. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense.
- VELLOSO, M. 2018. O modernismo e a questão nacional. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. O Brasil republicano: O tempo do Liberalismo oligárquico: 363-400. São Paulo: Civilização Brasileira.